

**REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO DE MATO
GROSSO DO SUL: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA UMA
PRÁXIS PEDAGÓGICA EM GÊNERO E SEXUALIDADE**

CAMPOS, Fernanda Cecília Alves Gonçalves de⁵
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

PRADO, Juliana do⁶
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

GT 1 - Debates sobre Raça, Gênero e Sexualidade

INTRODUÇÃO.

O presente trabalho acadêmico trata-se de uma reflexão pautada na conjuntura política, social e econômica brasileira, especificamente, na articulação entre as políticas neoliberais e conservadoras e seus impactos na educação básica. Para tal propósito a pesquisa parte da análise do pânico moral suscitado pela noção de uma “ideologia de gênero”, que surge como resistência após o conceito de gênero ganhar reconhecimento a partir da ampliação da participação de teóricas feministas no meio acadêmico, e consequentemente dos espaços conquistados referente as políticas públicas de proteção as mulheres, como no caso da Conferência Mundial de Beijing sobre a Mulher, organizada pelas Nações Unidas, em 1995, passando a substituir o termo “mulher” pelo conceito de gênero.

Nesse sentido, este trabalho analisa o cenário brasileiro fundamentado por ideais do Estado mínimo, da meritocracia, da flexibilização das leis trabalhistas e desregulamentação da economia que angariou alianças com a extrema-direita,

⁵ Discente do curso de especialização em Políticas Públicas, Cultura e Sociedade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Paranaíba/MS. fernanda_cecilia.a.g@hotmail.com

⁶ Doutora em Ciências Sociais pela UFSCAr, docente da Pós-Graduação *Latu Sensu* Políticas Públicas, Cultura e Sociedade da UEMS. ju.doprado@uems.br

SEMINÁRIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS: PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE

abrangendo a agenda econômica para pautas conservadoras que resultaram no alargamento dos ataques em vários setores da sociedade, como no caso da recente reforma do Ensino Médio com pedagogias inspiradas no individualismo e na lógica de mercado, e da resistência e negação de políticas públicas pertinente à diversidade sexual e às questões de gênero, principalmente no que concerne os planos de educação estaduais e municipais.

Esse modelo de escola neoliberal reflete em perseguições contra docentes por meio de vários Projetos de Lei no âmbito municipal, estadual e federal voltado para a ideia de um combate a “ideologia” e “doutrinação” nas escolas, assim como também despolitiza as questões de gênero e sexualidade e as aloca a uma perspectiva meramente individual, ou seja, negando as especificidades de cada pessoa, invisibilizando as diferenças e se abstendo de políticas públicas de educação para grupos social e sexualmente vulneráveis e marginalizados. Nessa lógica, segundo Butler (2018), dentro do complexo neoliberal nem todas as vidas possuem tratamentos iguais, suscitando, no caso da educação básica, a interdição de uma educação inclusiva ao tratar sujeitos com experiências de gênero e sexualidade não hegemônicas como cidadãos e cidadãs de segunda classe, afetando, assim, o direito universal a educação.

Deste modo, o objeto de análise e problematização consiste nos documentos definidores dos conhecimentos indispensáveis, das habilidades e das competências que as/os estudantes deverão aprender na Educação Básica e no Ensino Médio, como no caso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da recente configuração curricular do Ensino Médio de Mato Grosso do Sul da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, visando a análise do currículo para pensar suas limitações e possibilidades para uma práxis pedagógica com base no respeito à diversidade de gênero e sexual perante o meio escolar.

A pesquisa tem como fundamentação teórica as autoras Nancy Fraser e Judith Butler, e os autores Richard Miskolci, Maximiliano Campana, Pierre Dardot e Christian Laval.

OBJETIVO.

O objetivo do trabalho é apresentar uma parte da pesquisa teórica realizada referente ao meu trabalho de conclusão do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Políticas Públicas, Cultura e Sociedade, que tem como foco de estudo analisar o

SEMINÁRIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS: PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE

significado histórico da categoria “ideologia de gênero”, assim como o seu surgimento e suas articulações, visando a sua influência no Brasil enquanto discurso moralista e ação política no âmbito da educação básica. Para tanto será analisado as implicações neoliberais e sua relação com as pautas conservadoras nas políticas curriculares para a educação básica e na reorganização do sistema educacional, especialmente da recente reforma do Ensino Médio.

14

PROBLEMA DE PESQUISA.

Em que medida o cenário neoliberal e conservador brasileiro é pano de fundo para uma educação que dilui questões de gênero, sexualidade, raça e classe e, com isso, contribuiu para o pânico moral da ideologia de gênero?

METODOLOGIA.

A metodologia empregada no presente trabalho, primordialmente, é a pesquisa qualitativa, com base em revisão bibliográfica, utilizando-se, sobretudo, de obras, documentos, artigos e textos, monografias, periódicos e instrumentos autorizados, que poderão ser encontrados por meio da rede mundial de computadores.

Ademais, o método utilizado é o indutivo-dedutivo como forma de raciocínio e abordagem para o desenvolvimento da pesquisa que, por fim, será apresentada de forma expositiva diante da comunidade acadêmica.

CONCLUSÕES.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, as conclusões ainda serão melhor delineadas a partir da análise dos conteúdos referente à diversidade de gênero e sexual presentes no Novo Currículo de Referência da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Estado de Mato Grosso do Sul. Ainda assim é possível afirmar que a proposta de pesquisar e problematizar a ofensiva contra as diferentes expressões de gênero e sexualidade, especificamente dentro do contexto educacional permeado por políticas neoliberais e conservadoras é uma necessidade para se pensar uma escola que se preze princípios constitucionais do pluralismo e da dignidade humana.

REFERÊNCIAS.

**SEMINÁRIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS:
PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE**

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas**: notas para uma teoria performativa de assembleia. Tradução: Fernanda Siqueira Mingues. 1ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024 - Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014

15

DARDOT, P & LAVAL, C. **A nova razão do mundo**. São Paulo: Boitempo, 2016.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era “pós-socialista”. In:_____. **Justiça interrompida**: reflexões críticas sobre a condição “póssocialista”. São Paulo: Boitempo, 2022.

FRASER, Nancy. Do neoliberalismo progressista a Trump – e além. **American Affairs**, v. 1, n. 4, p. 46-64, inverno de 2017. Tradução de Paulo S. C. Neves.

_____. **O velho está morrendo e o novo não pode nascer**. Trad. Gabriel Landi Fazio. São Paulo: Autonomia Literária, 2019.

MISKOLCI, Richard. Pânicos morais e controle social: reflexões sobre o casamento gay. **Cadernos Pagu (28)**, Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2007, p.101-128.